

COMMERCIO DO MINHO

5.º ANNO 1877

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 645

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE
AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$000 rs e sendo duas 3\$600 rs.—Semestre 1\$050 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—QUINTA-FEIRA 31 DE MAIO

O materialismo, a heresia hodierna, é a feição mais característica do nosso século.

Consectario da indiferença religiosa, elle se manifesta d'um modo assustador, e vae ganhando todas as classes da sociedade.

Desfilando das theorias abstrusas e eccentricas, o materialismo tem hoje um culto mais afervorado que nas epochas de nebulosa barbárie.

Afundando a vista para o lodo que pisa, o homem parece ter-se convencido de que a peregrinação por este mundo é um meio, e não um fim.

Esquecido, pois, do seu alto destino, elle circumscreve as suas vistas ao mesquinho horizonte da vida terrena.

Deixa emmudecer a voz da crença, despreza os ensinamentos da razão, e caminha direito a um unico escopo:—o goso material.

E' este o quadro tristissimo que nos apresenta a sociedade do século XIX.

Se isto é a tão preconizada civilização que por ahí apregoam; quanto não suspiraremos nós pelos tempos do *obscurantismo* em que a fé não era uma palavra vasia de sentido?!

E que grandes remedios opporemos a tão grandes males?

Os apóstolos do erro cada dia augmentam em numero, e redobram d'exorços para o propagarem; não cruzemos os braços, nós os que ainda nos presamos de verdadeiros crentes.

Um dos meios mais poderosos de que os nossos adversarios se servem para a

diffusão dos seus principios dissolventes, é a imprensa.

Pois bem; opponhamos livro a livro e jornal a jornal.

Para isto, porem, é necessario que forcejemos para sustentar a lucta, e para que, com o auxilio de todos, ella seja digna quanto possivel da causa que defendemos.

Auxiliem, pois, os catholicos aquelles que teem propugnado e estão propugnando por aquillo que teem de mais santo:—a crença religiosa.

Se dos nossos—repetimos mais uma vez—não vier o auxilio, seria loucura esperar-o dos contrarios.

Representação dos catholicos portuguezes.

A norma da representação que os catholicos vão dirigir a El-rei, e á qual nos referimos em o n.º antecedente, é a que segue:

Senhor.

Os abaixo assignados que se presam do glorioso nome de portuguezes e do mais glorioso de catholicos, veem respeitadamente perante Vossa Magestade representar-lhe a funesta situação em que se vê o Pae commum dos fieis, em consequencia da occupação dos Estados da Igreja pelo governo do reino de Italia.

Esta situação não póde continuar sem perigo para o catholicismo, porque a liberdade e independencia do Santo Padre, tão necessaria para o exercicio de suas sagradas funcções, é cada vez mais opprimida; e assim é de summo interesse para a christandade de que faz parte o

reino de Portugal, desembaraçar a augusta pessoa de Sua Santidade do estado anormal em que se acha.

A allocução que pronunciou o Santissimo Padre Pio IX, no Consistorio de 12 de março, revela um estado de cousas, cuja extrema gravidade não terá escapado a Vossa Magestade.

Como Chefe do poder em Portugal, deve Vossa Magestade fazer que os interesses sagrados da consciencia, superiores a todos os interesses, sejam respeitados entre todos os vossos subditos, para que elles possam livremente receber as ordens d'Aquelle a quem foi confiado por Nosso Senhor Jesus Christo o poder de ligar e desligar.

Portugal foi sempre um reino que timbrou em conservar puras as crenças catholicas, unica herança que lhe não teem podido tirar o tempo e as revoluções; e o titulo de *Fidelissimo* foi dado por um Pontifice a um predecessor de Vossa Magestade, e transmittido aos seus successores, sendo o maior brasão da sua cordão.

Profundamente commovidos pela liguagem do venerando Ancião do Vaticano, os catholicos abaixo assignados recorrem a Vossa Magestade e lhe pedem que, por todos os meios que a prudencia e sabedoria lhe suggerir, chame a attenção do seu governo sobre a perturbação que a situação creada ao Pastor dos pastores espalha em todo o universo christão.

A usurpação de Roma, como mostram os factos e o declara Pio IX, não tem tanto por fim opprimir o poder temporal, como destruir mais facilmente as instituições da Igreja, transtornar a auctoridade da Santa Sé, aniquillar inteiramente o poder espiritual do Vigario de Jesus Christo. Assim a liberdade da Igreja está cada

vez mais ameaçada na falta de liberdade do Santo Padre.

Os abaixo assignados sentem que é do seu dever, como catholicos e portuguezes, pedir a Vossa Magestade de tomar em consideração a situação do Papa, de que depende a situação da Igreja e a de todos os catholicos, e ainda a da mesma sociedade. Elles contam tanto com a efficacia d'esta intervenção quanto nunca houve causa mais justa que reclamasse o apoio dos poderes da terra. Elles chamam a attenção de Vossa Magestade para o estado assustador em que está collocada a Santa Sé, e que se póde tornar mais sério pelas invasões successivas e sempre progressivas do governo italiano.

O dever d'um Principe catholico é não só reger temporalmente os povos, mas tambem, e sobretudo, proteger a Igreja, sustentando os interesses religiosos tão intimamente ligados com a liberdade do Soberano Pontifice.

Vossa Magestade e juntamente Sua Magestade a Rainha, de quem o Santo Padre é padrinho, podem protestar contra essa situação, declarando abertamente que não accitam a solidariedade com a revolução italiana, e tomando todas as medidas para que o Santo Padre seja restabelecido na sua plena liberdade. Póde encarregar o seu governo a representar ou a usar de todos os meios para assegurar os direitos e os interesses de todos os catholicos.

E' o que, em cumprimento do seu dever, supplicam a Vossa Magestade os abaixo assignados.

3 FOLHETIM

OS ULTIMOS MOMENTOS D'UM CONDEMNADO

PELO

R. P.º Marchal

Missionario apostolico

TRADUZIDO DA 19.ª EDIÇÃO

POR

J. B. da S. R.

IV

[Continuação]

«Em 1849, fui accusado falsamente de ter em casa um deposito d'armas, e condemnado a dous annos de detenção. Eu percorri todas as prisões de Lyon. Mas enfim, passados quatro mezes, pude escapar-me. Era durissimo realmente estar por tanto tempo privado da santa liberdade, e salvei-me em Genova.

«A 3 de dezembro de 1851, fui ao café dos Estados-Unidos, onde se me disse que Napoleão, depois do seu golpe d'estado, tinha concedido uma amnistia. N'este meio tempo puz-me a beber de café em café, e em toda a parte se dizia o mesmo. Não ha mais que nove horas, ajuntavam, que se leu uma carta de Baudain, escrevendo que deixa as barricadas, e que volta á França dizendo-nos: Adeus!»

«A estas palavras, estando ébrio, apertei a mão a meus amigos, e perguntei: «Quem quer seguir-me?»

«A's dez horas partimos de Genova, e chegamos a Seyssel, em numero de vinte e dous ou vinte e tres. Lá, depois de termos comido e bebido bem, deitei-me so-

bre uma meza e adormeci... Mas logo em seguida veio Veullace dizer-me:

«E' preciso partir, não ha remedio.»

«—Muito bem! ordinario, marche!»

«Chegamos defronte d'Anglefort, eramos só cinco. Foi alli que principiou a minha desgraça. Encontramos muitos cidadãos, guardas d'alfandega disfarçados, que quizeram embarçar-nos a passagem, e que nos disseram:

«Aonde ides?»

«Respondi-lhes:

«Nós nem somos má gente nem ladrões; vamos a Lyon, nada vos pedimos. Retira-te! deixa-me passar!...»

«Então, por unica resposta, vem um para mim de bayoneta na mão. Arranquei-lhe a com a esquerda, e, com a direita, administrei-lhe uma boa cacetada, para lhe ensinar a respeitar os passageiros. E depois, como vi que queria usar da carabina, dei-lhe duas pequenas pancadas com a bayoneta na cabeça, e fugi, depois de lançar fóra as armas. Mas não fui eu que lhe dei o golpe mortal. Foi Veullace e Champin que o acabaram; e eis aqui que sou eu o condemnado á morte...»

V

Terminou aqui a narração, que o condemnado esperava acabar, mas julguei necessario advertir-o de que tinha talvez negocios mais urgentes a tratar. Perguntei-lhe se queria escrever a sua boa mãe, assim como a seus antigos amigos: que n'este caso lhe prestaria o soccorro da minha mão para escrever a correspondencia. Ao mesmo tempo tirei do bolso tudo o que era preciso para escrever.

«Oh! senhor, sois muito bom, me diz elle apertando-me a mão. Vêdes que nada tenho mais que estas calças e esta camisa, não sei como pagar-vos este serviço.»

Depois bebeu um copo de vinho, dando-m'o antes a cheirar e dizendo:

«Eis aqui um famoso vinho que elles me tem servido! Na verdade, é mais capaz de produzir colicas do que embebedar!...»

Depois d'isto dispuz-me a assentar-me no seu banco, apresentando-lhe a cadeira que o guarda me tinha traido. Eu começava a naturalisar-me, e desejava já fazer as honras da casa.

«Nunca o consentirei, me diz, obrigando-me a aceitar a cadeira.»

Dispuz-me para lhe escrever a primeira carta que elle dictou assim:

«Meu querido Augusto: eu vou talvez deixar este mundo, e escrevo-te pela ultima vez!...»

Minhas lagrimas correm com tal abundancia que inundam o papel. Atirei com a penna para longe de mim, e saltei ao pescoço d'aquelle que, passadas duas horas de conhecimento, eu amava do coração. Por alguns instantes confundimos nossas lagrimas e soluços... Enfim, passada a força da commoção, tomei a palavra e lhe disse:

«—Meu muito amado, dizeis que ides talvez deixar este mundo; mas de certo esperaes um mundo melhor?»

«—Sem duvida que espero; e por que não? Não está lá em cima Deus que não é como os homens? Elle sabe muito bem, elle, que não fui eu que o matei. Foi Veullace e Champin, que lhe deram o golpe mortal.»

«Então credes em Deus?»

«—Se creio em Deus! Mas, meu senhor, póde alguém não crer em Deus? Não foi elle que fez o sol que alumia os muros d'esta prisão? Não foi elle que fez esta cabeça, que talvez bem cedo vá cair no cadafalso?»

«—Tendes muita razão, querido amigo, é preciso ser insensato para não acreditar na existencia de Deus. Mas, dizei-me, este

Deus que confessaes, tel-o-heis honrado da maneira que elle o quereria ter sido! Não dissesteis, se bem me recordo, que não ereis catholico? Não pedisteis um ministro protestante?»

«—Sim, senhor, disse e repito; sou protestante como meu pae e minha mãe, que tanto tenho amado, e quero morrer como meu pae morreu, e como minha mãe morrerá de certo.. Meu pae, meu bom pae, que me disse na hora extrema: «Vem meu querido Julio, vem que quero abraçar-te; imita teu pae, e Deus te abençoará...»

O prezo entrou a passear a largos passos. Depois, parando rapidamente, e voltando-se para mim: «Não é porque deseje mal a ninguém e que odeie a religião catholica. Eu, amo todas as religiões, menos a dos Judeus, porque crucificaram o Christo, que foi o primeiro republicano do mundo... Foram os aristocratas que o mataram, e não tardarão a fazer outro tanto de mim.»

Depois accendeu o cachimbo.

«A proposito, reunir-se-ha muita gente em volta do cadafalso. Tanto melhor, eu quero gritar do alto d'elle: «Viva Christo! Viva a Republica! Abaixo os tyrannos!...»

Ao pronunciar esta ultima palavra atirou com o phosphoro ao ladrilho da prisão.

«Elles verão que não sou um cobarde. Quanto a vós, não vos quero mal, senhor. Conheço M. Cagnet, o esmoler da prisão de Roanne, em Lyon; respeito-o, amo-o; é um excellentes homem. Vós tambem, senhor, tambem vos amo; quereria ter a fortuna do meu Augusto para vos recompensar de tanta bondade; mas abandonar a religião de minha mãe para me fazer papaista, não, é impossivel; não me falleis mais n'isso...»

E passeia de novo.

(Continúa)

Marselha 23 de maio.—Aqui chegamos hontem ás 5 horas da tarde, graças a Deus todos sem novidade, e só cheios de saudosas recordações da Santa Gruta de Lourdes, que jámais esquecerei. Estamos no hotel Noailles, que é uma babilonia, e tomamos quartel no 4.º andar (ainda tem 5.º e 6.º), tem 30 criados, e commodos para mais de mil hospedes.

A's 7 horas e meia fomos jantar, e tambem almoçar, porque todos nós só tinhamos comido um pão e um pau de chocolate.

A cidade de Marselha é grandiosa, e conta perto de 350:000 habitantes, as ruas são bellas e espaçosas, e tudo grandioso: depois de jantar fomos ver a bahia, e fiquei admirado de ver tanta quantidade de navios. Não tem nenhuma comparação com Lisboa.

A nossa ceia foi na cidade de Tolouse ás 10 e meia da noute. É uma cidade tambem importantissima, maior que o Porto, e com 150:000 almas; ahi descansamos na estação do caminho de ferro seis horas, e partimos para aqui ás 3 e meia da madrugada, que já era muito claro.

N'este hotel ficou o snr. Patriarcha e sua comitiva, nós, visconde da Bella Vista, condes da Redinha e S. Martinho, Montalins, Rezendes, snrs. Abreu e Limas, Garrett, e bastantes ecclesiasticos, emfim, pôde-se dizer que ficou aqui a maior parte dos peregrinos.

Um peregrino,

GAZETILHA

Sermões na Sé.—Hoje préga na Sé o revd.^{mo} padre Luiz Vianna; amanhã o revd.^{mo} dr. Oliveira Guimarães, abade de S. Pedro de Maximinos, no sabbado o revd.^{mo} padre Luiz Gomes da Silva, e no domingo, á missa, o revd.^{mo} conego Figueiredo.

Representação.—A camara d'esta cidade dirigiu ao ex.^{mo} snr. governador civil do districto uma representação pedindo a realisação da proposta d'este cavalheiro para a creação d'um corpo de policia civil.

Trezena.—Começa amanhã na capella da Praça Municipal a trezena de Santo Antonio.

Julgamento.—Foi no dia 26 julgado em Lisboa o editor da «Nação», por ter este jornal publicado um artigo apposito dos enterros civis, no qual incidentemente se alludia ao finado Ayres Maia, que fóra enterrado civilmente.

Foi advogado do auctor, o snr. Eduardo Maia, o snr. Manuel da Assumpção; e do reu o snr. dr. Pinto Coelho, um dos mais notaveis juriconsultos do paiz.

O accusado foi condemnado em 30 dias de prisão, remiveis a 500 reis por dia.

Cabrera.—Refere um nosso collega que no dia 24 do corrente morreu em Londres D. Ramon Cabrera.

Parce sepultis...

Casamento do Snr. D. Miguel de Bragança.—Lê-se no «Univers»:

«Sabemos que D. Miguel II, de Portugal, está ajustado a casar com a Princesa Isabel Maria de la Thurn Taxis, filha da Princesa donataria Helena Carolina, irmã de Sua Magestade a Imperatriz d'Austria.

O casamento terá lugar em Ratisbona.»

Curso triennal theologico.—Poz-se ante-hontem ponto nas aulas do curso triennal do Seminario Conciliar de S. Pedro.

Os exames começam no dia 6 do mez que principia amanhã.

A nova fabrica de papel de Buões.—Este grandioso estabelecimento de papel, talvez o primeiro do paiz no seu genero, tem continuado a funcionar regularmente.

O nosso jornal é impresso em papel d'aquella fabrica, da qual temos gasto já cêrca de vinte resmas.

É d'optima qualidade, como se vê.

Espera-se que dentro em pouco o estabelecimento esteja habilitado a satisfazer todas as encomendas que lhe são feitas.

Mez Novissimo do Sagado Coração de Jesus.—Recomendamos ainda este anno este devoto livrinho, pelo qual se podem fazer os exercicios do proximo mez de junho, dedicado ao SS. Coração de Jesus, com grande aproveitamento dos fieis, os quaes, comprando-o, concorrem

tambem para uma obra pia, para a qual é destinado o producto liquido da edição do mesmo livrinho

O seu preço foi reduzido a 300 reis cada exemplar.

Vende-se em Braga, rua Nova n.º 3, e na rua do Souto, nas livrarias Catholica, e do snr. Germano. No Porto, na livraria de Magalhães e Moniz, aos Loyos, n.º 12 a 14.

Reforma da orthographia.—Encontramos na «Correspondencia de Portugal» uma noticia, que passamos a transcrever sem commentarios:

O snr. Antonio Moniz Barreto Corte Real, reitor do lyceu e commissario dos estudos em Angra do Heroismo, pretende reformar a orthographia nacional. Como amostra apresentamos a seguinte estrophe dos «Lusiadas», já reduzida á projectada orthographia:

«Ó tu ke tens de humanu u jestu e u peitu
«(Ce de humanu é matar uma donzela
«Fraka e cem forças çó pur ter çujeitu
«U kuraçu a kem çoube vencel a)
«A estas kriancinhas tem respeito;
«Pois u nãu tens á mórté eskura déla:
«Môva-te a piedade, çua i minha;
«Pois te nãu move a culpa ke nãu tinha!»

Negocios ecclesiasticos.—O «Diario» publica os seguintes despachos referentes á direcção dos negocios ecclesiasticos do ministerio da justiça:

O presbytero Manuel Joaquim da Costa Machado Villela—apresentado, precedendo concurso por provas publicas, na igreja parochial de S. Miguel de Carreiras, diocese de Braga.

O presbytero José Manuel de Sousa Ferreira, parcho collado na igreja do Salvador do Campo, diocese de Braga—apresentado na igreja de Santa Maria de Freiriz, da mesma diocese.

O presbytero Antonio José Cerqueira, parcho collado na igreja de Santo André de Palme, diocese de Braga—apresentado na igreja parochial de S. Miguel de Gemezes, da mesma diocese.

O presbytero José Fernandes—apresentado, precedendo concurso por provas publicas, na igreja parochial de S. Mamede de Gomide, diocese de Braga.

O presbytero Manuel Custodio Rodrigues Saraiva da Cruz, parcho collado na igreja de S. Thiago da Carreira, diocese de Braga—apresentado na igreja parochial de S. Julião de Parada do Bouro, da mesma diocese.

O presbytero José Maria Vieira de Carvalho Machado, parcho collado na igreja do Salvador de Donino, diocese de Braga—apresentado na igreja parochial de Santa Eufemia de Prazins, da mesma diocese.

O presbytero Joaquim José de Abreu, parcho collado na igreja de Santa Maria de Souto, diocese de Braga—apresentado na igreja parochial de S. Thiago de Ronfe, da mesma diocese.

O presbytero José Candido Gomes de Oliveira Vidal—apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora da Gloria, da cidade de Aveiro.

O presbytero José Antonio Marques—apresentado, precedendo concurso por provas publicas, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Alcaria Ruiva, diocese de Beja.

O presbytero José Mendes Lima—apresentado, precedendo concurso por provas publicas, na igreja parochial de Santa Catharina de Selmes, diocese de Beja.

O presbytero Antonio Maria de Mello Napoles, parcho collado na igreja de Nossa Senhora das Neves, do Cadafaz, diocese de Coimbra—apresentado na igreja parochial de S. Pedro da Varzea de Goes, da mesma diocese.

O presbytero José Gonçalves da Silva Carvalho—apresentado na igreja parochial de S. João Baptista de S. Joaninho, diocese de Lamego.

Declarando sem effeito, a requerimento do interessado, o decreto de 8 de fevereiro ultimo, pelo qual se fizera mercê ao presbytero Antonio Nunes de Moraes, parcho collado na igreja de S. Mathens da Urzella, na ilha de Jorge, da apresentação na igreja parochial de Nossa Senhora dos Milagres do concelho e ilha do Corvo, diocese de Angra.

A apanha dos gafanhotos.—O governador civil do districto de Castello Branco tomou as providencias para se principiar no dia 23 a apanha dos gafanhotos nos concelhos do districto, em que reapareceu aquella praga. O concurso do povo foi grande e por isso excellente foi tambem o resultado. Até o dia

24 tinham-se apanhado 1:319 kilogrammas, que o mesmo governador civil pagou a 40 reis por kilogramma. A apanha é por emquanto bastante facil, visto que o terrivel insecto não tem ainda o desenvolvimento necessario para tomar o vôo.

Noticias de Macau.—No paiz havia tranquillidade e era satisfatorio o estado sanitario.

Disia-se que reinava o cholera morbus em Saigon, mas officialmente parece que não está declarado.

No Japão continuava a insurreição, achando-se os imperiaes bloqueados no castello Romamoto pelos revoltosos, e estes accossados pelas tropas do governo.

Mais quatro portos se abriram ao commercio estrangeiro na China, no principio do corrente mez.

Aos emigrantes asiaticos que desejarem ir para a ilha do Soolow offerece-lhes o governo das ilhas Philippinas os necessarios auxilios para alli se estabelecerem, o que não deixarão de acceitar os asiaticos, porque Soolow é uma das boas ilhas do archipelago.

Partiram na barra «Trio para Timor os missionarios destinados á missão, levando as allayas e mais paramentos para a nova igreja de Dilly.

Guerra do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á guerra do Oriente, são os que seguem:

Constantinopla 27—O ministro persa acreditado junto da sublime Porta noticiou a Safret-pachá a manutenção das relações amigaveis entre a Persia e a Turquia.

Os turcos destruíram o forte Erdille ao norte de Soukhoum Kaleh; derrotaram os russos, matando 200.

Bucharest, 27—As baterias russas postadas em Guirgenno estão bombardeando Roustchouk, cidade e praça forte turca situada na margem direita do Danubio.

As tropas romanicas bombardeam Nikopoli.

Os turcos estabeleceram um cordão ao longo da margem direita do Danubio afim de impedirem que os russos executem de surpresa a passagem.

Os rios Aluta e Sereth, na Romania trasbordam em resultado das muitas chuvas.

Bucharest, 26—Os russos, por meio de torpedos, destruíram o maior dos monitores turcos que se acham no canal de Mutschin, na margem direita do Danubio em frente da Braila.

Londres 28—Diz o «Times», que Mouhktar-Pachá telegraphou para Constantinopla participando ter-se visto obrigado a recuar para rectaguardar de Erzerum com o exercito do seu commando, afim de evitar que fosse cortado pelos russos, cuja cavallaria lhe apparecera pelos flancos.

S. Petersburgo 28—Assegura-se que o imperador Alexandre sómente no dia 16 de junho partirá de S. Petersburgo.

Não é provavel que a passagem do Danubio pelas tropas russas tentada antes d'essa epoca.

A produção vinicola.—Segundo os dados ultimamente publicados, a produção annual do vinho na Europa é calculada em 147.000:000 de hectolitros, distribuidos do seguinte modo:

França, 60.000:000; Italia, 30.300:000; Austria Hungria, 23.000:000; Hespanha, 20.000:000; Portugal, 5.000:000; Alemanha, 4.440:000; Suissa, 1.155:000; Grecia, 1.155:000; Roumania, 1.000:000; Russia, 614:000 hectolitros.

Segundo a opinião do dr. Lunier, o consummo do vinho que corresponde a cada individuo e a cada paiz, divide-se assim:

Em Italia, 120 litros; França 105; Portugal 80; Austria, 53; Suissa, 49; Hespanha, 30; Wurtemberg, 19; Prussia, 2,30; Inglaterra, 2,20; Dinamarca, 0,90; Noruega, 0,66; Suecia, 0,36; Russia, 0,33; Belgica, 0,30.

Sinistros maritimos.—A direcção do «Veritas» acaba de publicar a seguinte estatistica dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de março de 1877, de navios de todas as nacionalidades:

Navios de véla considerados perdidos: inglezes 53, americanos 17, francezes 13, allemães 12, holandezes 10, noruegueses 9, italianos 8, austriacos 7, gregos 4, suecos 4, dinamarquezes 2, belga 1, turco 1, desconhecidos 10.—Total, 152.

São comprehendidos n'este numero 34 navios supostos perdidos em consequencia da falta de noticias.

Navios a vapor perdidos: inglezes 3, belga 1, frances 1.—Total, 5.

Uma nova serpente do mar.—O jornal «The Glasgow News», publica

uma narração que encherá de curiosidade os leitores do «Constitutionnel», demonstrando-lhes que a famosa serpente do mar, noticiada por esta ultima folha e tão obstinadamente tractada de canard, é uma realidade. Um seu correspondente de Oban (E-cossia), escreveu-lhe em data de 27 de abril o seguinte:

Hontem, perto das quatro horas da tarde, foi visto nadando na bahia, perto de Heather, Island, um animal, especie de peixe gigantesco. A sua appareição, apenas sabida, atrahiu aos caes grande numero de espectadores, e bem depressa estavam assestados sobre elle centenas de oculos.

Examinando-o com attenção reconhecemos que pertence á familia das serpentes e trazia erguida a cabeça 25 pés acima do nivel da agua.

Não tardou muito que uma grande quantidade de barcos coalhasse a bahia, achando-se os que os tripulavam armados de quanto haviam encontrado á mão.

Guiados por Malcolm Nicholson, dirigiram-se para o monstro, e algumas das embarcações aproximaram-se 3 metros do lugar onde elle se achava, quando este ergueu fóra da agua metade do corpo e pareceu fazer-se ao largo.

Não produziu nenhum effeito sobre o animal um tiro de carabina bem sustentado. Segundo as ordens do snr. Nicholson, os barcos collocaram-se em linha, fechando a entrada da bahia, e os gritos e detonações dos que os tripulavam asustaram o monstro que se dirigiu em linha recta para o «Great Western Hotel».

O bote tripulado pelo snr. Campbell, fiscal, tendo sido sacudido violentamente pelo monstro, virou-se. O snr. Campbell e seu irmão saltaram á agua, de onde foram tirados pelo snr. John Hardie, que os recolheu a bordo do seu pequeno yacht «Flying Scud».

O animal dava signaes de grande susto, se bem que os homens não podesse fazer fogo por causa da multidão que se tinha agglomerado no porto. Um pouco depois das 10 horas, encalhou em frente do Caledonian Hotel, e então é que se poderam vêr as suas proporções.

Os seus movimentos convulsivos impediram por muito tempo que pessoa alguma se aproximasse d'elle. A cauda batia com uma força enorme na agua e as pedras voavam em todas as direcções. Uma d'ellas feriu gravemente Baldy Barrow e outra foi quebrar os vidros de uma janella do Banco Commercial.

Um destacamento de voluntarios, commandado pelo tenente David Mouzies, reuniu-se na praia e principiou a fazer fogo sem interrupção dirigido ao peçoço, tendo-lhe antes recommendado o doutor Campbell que, no interesse da sciencia, não queria que se desfigurasse a cabeça do animal. Como fazia um luar magnifico, este tiroteio continuou até ás 10 horas.

Então, o snr. Stevens, do Banco Commercial, entrando na agua, foi passar uma corda em volta da cabeça da serpente e ajudado por 50 homens puxaram a para a terra, fóra dos limites da maré cheia, onde podesse ser examinada á vontade.

O seu comprimento total é de 101 pés e a parte mais volumosa do corpo está a 25 pés da cabeça, que tem 11 pés de circumferencia. N'esta parte de tronco estão collocadas duas barbatanas de 4 pés de comprido, e perto de 7 pés de projecção sobre as costas. Mas pela parte de traz tem uma barbatana dorsal de 12 a 13 pés de comprido e de 5 pés de altura, diminuindo até 1 pé. A cauda é mais o achatamento do corpo na extremidade, do que outra cousa.

Os olhos não muito puros, proporcionaes, de forma allongada, e os ouvidos têm um comprimento de 2 pés e meio. Não tem oréllhas, e como o doutor Johnston prohibiu o tocar-se-lhe antes de chegarem alguns sabios, a quem elle communicou este facto, não podémos averiguar se tinha dentes.

Este accidente causou aqui uma grande agitação e correu de todas as partes para vêr o animal. Esta manhã M. Duncan Clerk tomou officialmente posse d'elle em nome da corôa.

Portuguezes fallecidos.—Desde 29 do passado até 6 do corrente falleceram no Rio de Janeiro os seguintes portuguezes:

José Pereira, 52 annos, solteiro; José Antonio Pereira dos Santos, 13 a.; Gregorio Teixeira Martins, 39 a., casado; Francisco da Silva Lomba, 54 a., presumiveis; João José da Silva, 47 a., s.; Manoel Ferreira Campanhã, 36 a., c.; Joaquim Pereira da Matta, 42 a., c.; Herculano Gaspar, 23 a., s.; Antonio José

de Souza Moncorvo, 30 a., c.; Anna Joaquina Moncorvo, 20 a., s.; Maria de Jesus Rebello; Antonio Bento Domingues Vallença, 45 a., s.; Maria José, 40 a.; José Ferraz, 25 a., s.; Pedro Ribeiro do Nascimento, 37 a., s.; Joaquim Ferreira Guimarães, 56 a., c.; Narciso de Campos Lima, 25 a., s.; Domingos Ferreira de Andrade, 23 a., s.; Ignacio José da Motta, 50 a., c.; Joaquim Maria Bittencourt, 35 a., s.; João Joaquim Ribeiro, 60 a., c.; Sebastião da Silva Cunha, 32 a., s.; Manoel José Martins, 40 a., s.; João Antonio Caetano Fraga, 30 a.; Manoel Damiano, 40 a., c.; Antonio Duarte Caixeiro, c.; Manoel da Silva Fontes, 23 a., s.; Manoel Nunes da Silva, 30 a., s.; Joaquim Dias, 29 a., s.; Joaquim José Pereira Valeta Bastos, 61 a., c.; Alfredo da Silva Pires, 30 a., c.; Emilia Guilhermina de Medeiros, 19 a.; Manoel Luiz Pereira, 43 a., s.; Emilia Rosa de Jesus, 30 a., c.

—Em Pernambuco falleceram de 27 do passado a 11 do corrente, Francisco Ferreira Maia, de 36 annos, casado; e João Evangelista Pereira, de 17 annos, solteiro.

«Os lobos de Paris».—A bibliotheca *Serões Romanticos* vae encetar a publicação do excellente romance *Os lobos de Paris*, de Julio Lermina, vertido em linguagem pelo sr. Julio de Magalhães. Será esta obra ornada com 15 estampas, desenhos de Manoel de Macedo, e gravuras de Caetano Alberto.

A empresa editora offerece aos snrs. assignantes, como brinde *um mappa geographico da Africa*, lithografado a cores e das dimensões dos que já tem distribuido.

Os assignantes teem direito a escolher este mappa ou algum dos de Portugal, Europa, ou Azia.

Quem desejar assignar esta obra deverá dirigir-se a Luiz Pinto Martins, na typographia Luzitana, rua Nova, ou largo da Porta Nova n.º 13.

A' caridade publica.—Recommendamos ás almas caridosas a infeliz Anna Joaquina de Passos, moradora na rua de S. Gonçalo, n.º 11, a qual, na avançada idade de 80 annos, se acha entevada, e redusida a penuria extrema.

AGRADECIMENTOS

Anna Julia de Moraes Pacheco, julga ter agradecido a todos os illm.ºs e exm.ºs snrs. que se dignaram assistir aos officios funebres que, por alma de sua infeliz e sempre chorada irmã, Maria Cazimira de Moraes Pacheco, tiveram logar no dia 17 de março, bem como a todos os illm.ºs e exm.ºs snrs. e exm.ºs snr. s que lhe fizeram a honra de cumprimental-a por essa mesma occasião; mas sendo possível dar-se alguma falta involuntaria, vem por este meio reparal-a, protestando a todos o seu maior reconhecimento e indelevel gratidão. (285)

O visconde de Negrellos e o conego Manuel Antonio da Costa agradecem ás pessoas de suas relações as provas de estima e consideração que lhes deram por occasião do passamento de seu pae, e irmão, o visconde de Montariol.

A todas se mostram altamente reconhecidos.

ANNUNCIOS

Por justificados motivos sou obrigado a declarar que não posso continuar a fazer parte dos promotores da festividade do Rosto do Senhor, venerado na capella de S. Miguel-o-Anjo, d'esta cidade.

Braga 30 de maio de 1877.

(294) Manuel Ignacio da Silva Braga.

Dinheiro sobre hypotheca

Quem o pretender a juro de 5 0/0, dirija-se ao rev.º secretario da confraria de Santo Amaro da Sé, no Seminario de S. Pedro. (293)

ARTE DE TACHYGRAPHIA

Vende-se em Braga, rua Nova, n.º 3, e no Porto: preço 300 rs.

17-RUA DE S. VICENTE-17

BRAGA

VENDAS A PRESTAÇÕES

DE 400 RS. SEMANAES

MACHINAS LEGITIMAS

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

Os unicos fabricantes de machinas para coser, com casas estabelecidas em Portugal para fornecer directamente ao publico e as que obtiveram maiores premios na exposição universal de Philadelphia

!! GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS !!

Para adquirir as melhores machinas conhecidas

UM ANNO DE PRASO

Sem augmento algum nos preços, ou dez por cento de abatimento por prompto pagamento

ENSINO GRATIS EM CASA DO COMPRADOR

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

Com listas de preços e as condições de vendas a prazos

NA SUE-SUBCURSAL

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

OU

NA SUA SUCCURSAL

355-RUA FORMOSA-357

PORTO

(212)

CERTIDÃO.

José Firmino da Costa Freitas, escrivão do Tribunal do commercio de primeira instancia n'esta cidade de Braga e seu Districto, por Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Luiz que Deus Guarde etc.

Certifico que no processo de fallencia de Domingos José Alves Braga, negociante que foi n'esta cidade, proferiu o Tribunal a seguinte

SENTENÇA

O Tribunal do Commercio d'esta cidade, deferindo ao requerimento de Antonio Mendes Ribeiro, declara aberta a fallencia do commerciante Domingos José Alves Braga, d'esta cidade, a contar de dezeseis d'Abril passado, visto que o dito commerciante cessou pagamentos. Manda que se publique, e remetta copia ao Juiz de Paz respectivo para proceder ás diligencias legais, nos termos dos artigos 1123, 1126, 1130, 1131, 1155, 1156 e 1161 do Codigo Commercial. Nomeia para Juiz commissario da quebra o Jurado Domingos José Soares, e para curador fiscal provisório ao credor requerente. Braga 25 de Maio de 1877.—Joaquim d'Almeida Correia Leal, José Ferreira de Magalhães, Bento Gonçalves Santos, Antonio Joaquim Loureiro, José Antonio da Silva Lomar.

Está conforme o original.

Braga 25 de Maio de 1877.

O escrivão do commercio

(287) José Firmino da Costa Freitas

VENDA DE CASAS

Vende-se 4 moradas de casas com quintal e agua, sitas na rua de D. Pedro V, sendo n.º 76, 77, 85 e 86. Tracta-se no largo dos Penedos, n.º 1. (65)

INJECCÃO HYGIENICA

BALSANICO PROPHEITICO

Esta injeccão é a unica e eficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Vende-se em Braga na pharmacia Alvim, á Porta Nova. Em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu.

Deposito principal no Porto na pharmacia Madureira, rua do Triunfo n.º 142, proximo ao Palacio de Crystal.

Preço de cada frasco—400 rs. (4449)

LIÇÕES DA LINGUA FRANCEZA

Um professor com longa pratica de ensino, offerece o seu prestimo para leccionar grammaticalmente em sua casa e casas particulares. elementos da lingua franceza comprehendendo lèr, escrever, traduzir e fallar a dita lingua.

A quem convier póde dirigir-se á rua de D. Gualdim, casa n.º 8. (278)

ARREMATACÃO

No dia 27 de maio, pelas 10 horas da manhã, terá logar á porta do Hospital de S. Marcos, d'esta cidade, a arrematacão de alguns moveis e varios objectos, que pertenceram a um Bemfeitor do mesmo Hospital. (273)

ORGÃO

Pretende-se comprar um orgão para uma egreja rural. Falla-se n'esta administração. (262)

COM PERFEIÇÃO A' MACHINA

Fazem-se camizas, corte moderno, e seroulas para homem. Toda a roupa branca, para senhoras e meninas. Casacos e vestidos pelos melhores figurinos. Preços commodos. Campo de D. Luiz I, 14, 3.º andar. (265)

ATTENÇÃO

Narciso de Ramos Barros Pereira, negociante da rua de S. Vicente, tendo arrematado os creditos activos da massa fallida de Manuel José Pereira Braga, morador que foi na rua da Misericordia d'esta cidade, pede a todos os snrs. devedores que venham pagar seu debito para com a mesma no prazo mais curto, isto em casa do annunciante e arrematante. (282)

TRASPASSA-SE

A Doçaria Lisbonense da rua do Souto, n.º 21. (292)

BOA NOTICIA

Todo e qualquer individuo, que seja credor de Estanislau Antonio Vieira Cardoso, do logar de Macieira, freguezia de Anissó, comarca de Vieira, que tenha seus documentos legais, e queira receber o seu dinheiro, póde apresentar-se ao sr. José Antonio de Mattos Vieira, do mesmo logar freguezia e comarca, que paga qualquer quantia, passando-lhe o direito e acção da mesma quantia. (289)

ANTIGO ARMAZEM DE MOVEIS

Largo de S. João n.º 8 e 8 A, e rua de Jano n.º 21

Domingos Ferreira Alves

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a vender por preços sem competencia e com responsabilidade, moveis em todos os gostos de mogne, pau oleo e nogueira, ditos de palhinha, alcatifas feltros e bonitos dunquerque, consollos, jardineiras, guarda-vestidos com espelho e sem elle, toilettes, camas á ingleza maciças, á franceza, secretarias para homem e senhora, ditas da érable, guarnições de nogueira para sala de jantar, cadeiras americanas, tangeres e maradores de toda a qualidade de madeira; bem assim toda a qualidade de apoveis.

Promptifica-se a fazer todas as qualidades de moveis estofados. (255)

PARTIDO A CONCURSO

A Camara Municipal do concelho de Cabeceiras de Basto, faz publico que, por espaço de trinta dias, a contar da data d'este, se acha aberto concurso para o provimento do segundo partido medico-cirurgico, vago, com o ordenado de reis 300\$000, e pulso livre, sujeito á tabella camararia, e bem assim á residencia na villa de Arco de Baúle. As condições estão patentes na secretaria da Camara.

Cabeceiras de Basto, 21 de maio de 1877.

O Vice-presidente da Camara,

(283) José Maximo de Carvalho e Sousa.

Vende-se uma morada de casas na rua de S. Vicente, n.º 22, com quintal e poço. Trata-se na mesma rua n.º 69

Póde vêr-se desde o meio dia ás tres horas da tarde. (284)

MGR. DE SEGUR

Conselhos Praticos sobre a PRIMEIRA COMMUNHÃO

A' venda na Livraria Catholica, por 50 rs.

JOSE' DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

68, Campo de Sant'Anna (lado de baixo), 68



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panuo familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (1.)

COMPANHIA LLOYD DE BREMEN

PARA

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

O novo e magnifico paquete—SALIER—de 3:100 tonelladas, a sair de Lisboa em 5 de Junho.

Tem estes vapores EXCELENTISSIMAS ACCOMMODAÇÕES para TODAS AS CLASSES, COSINHEIROS E CREADOS PORTUGUEZES, MEDICO E BOTICA GRATIS assim como caminho de ferro até Lisboa.

Queresquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes BAYES & C.ª, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto, ou dos seus agentes nas provincias.

(42)

Agente em Braga

Ricardo Malheiro Dias,

No Banco Mercantil, ou largo do Barão de S. Martinho n.º 27.

MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACÉIO e outros pontos do littoral e interior do Brasil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.

TAGUS

Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 15 de Junho.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principais cidades e villas.

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

INJECTION BROU

Hygienica infallivel y preservativa; absolutamente a unica que cura sem lhe juntar mais nada. Vende-se nas principais phartrias do mundo. Exigir a instrução do uso. (30 años de éxito.) Paris, casa do inv.º Br. Magenta, 158. Lisboa, 3.º Barrolo Loreto 28 e 30.

(43 ÷)

GRANDE EXITO EM PARIZ!!!

VELOUTINA CH^{LES} FAY

PÓ ESPECIAL DE ARROZ PREPARADO COM BISMUTO

Impalpavel, invisivel e adherente

Dá á pelle frescura e transparencia.—Caixa com borla 18200 reis, sem borla 800 rs.

Inventor CHARLES FAY, perfumista, rua da Paz n.º 9, Pariz

VELOUTINE—Cada caixa contém uma receita que indica a maneira de se usar—A VELOUTI.

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

RUA DA ESPERANÇA, N.º 224

LISBOA

DIRECTOR GERAL—J. L. Carreira de Mello

DIRECTOR GERENTE—J. Baptista Ferreira.

Este collegio, que tantos credits tem merecido, e conservado, continúa com incessantes melhoramentos na sua administração economica e escolar.

O edificio, que é proprio, foi convento, e não tem na capital outro igual, applicado ao ensino particular. Na sua restauração, e nova applicação, temos gasto avultadas sommas.

A regencia dos estudos, está a cargo de um professor allemão, auctorizado pelo bom serviço nos collegios estrangeiros.

Os professores estão na altura do credito do estabelecimento; serios, instruidos e dedicados.

Não só os preparatorios para os estudos superiores; mas um curso completo de commercio e linguas, tem os alumnos n'este estabelecimento.

O ensino pratico das sciencias naturaes, é auxiliado com gabinetes de physica e chimica muito desenvolvidos, e com excellente museu de historia natural.

As aulas de geographia, mathematica e desenho, devidamente montadas.

A gymnastica completa.

E finalmente, o collegio possui todos os estabelecimentos parciaes auxiliares do ensino, que devem fazer parte integrante d'um estabelecimento d'esta ordem.

Os estatutos indicam todo o seu desenvolvimento.

Os alumnos tem quartos separados. Só se recebem até um numero certo.

Tratamento excellente.

O Director proprietario,

(44 ÷) Joaquim Lopes Carreira de Mello.

GRANDE DEPOSITO

DE

MACHINAS DE COSTURA

No campo de D. Luiz I, n.º 1

A. R. RIBEIRO

BRAGA

!! Grande facilidade de pagamentos !!

Vendas em prestações de 400 rs.

UM ANNO DE PRASO

Sem augmento algum nos preços, ou 10 por cento de abatimento de prompto pagamento

Ensino gratis (ainda que seja desviado d'esta cidade 6 leguas)

Este deposito recebeu grande porção de machinas proprias para familias costureiras, alfaiates e sapateiros. Do seu estabelecimento não sae machina nenhuma sem que seja examinada; podendo assim affiançar ao respeitavel publico o excellent trabalho e boa qualidade.

Para comprovar o que acima fica dito basta dizer-se que ha 3 annos tem deposito, e ainda não lhe veio nenhuma machina regeitada, devido isto á boa escolha como pôde confirmar grande numero de familias e industriaes.

No mesmo deposito se vendem algodões, retroz, agulhas e oleo, etc.

Machinas silenciosas.

MUITA ATENÇÃO

Deposito de biscoitos de Valongo

1—LARGO DA LAPA—1

Estes biscoitos são muito recommendaveis tanto pela qualidade das farinhas, perfeição porque são feitas, como pelo seu baixo preço em relação a qualidades.

Preços porque são vendidos:

Biscoito valonguense, kilogramma	280
Tosta doce	280
Biscoito macarrão	280
Bolacha doce	280
Biscoito Brasileiro	300
Dito imperial	330
Bolachinha de araruta	340
Tosta azeda	490

(211)

Xarope peitoral de Rei

Empregado com os melhores resultados nas molestias pulmonares, tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catarrho pulmonar, seja qual fôr o seu estado, pneumonia, pleurisia, tísica, catarrho suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, escarros de sangue, etc., etc. Os effeitos d'este verdadeiro especifico são seguros e rapidos, e é considerado na opinião publica o melhor medicamento para taes padecimentos. A venda em todas as phartrias e drogarias. Deposito principal em Braga, na phartria dos snrs. Pipa & Iamão, assim como, Xarope d'ostras e flôr da mocidade pelo mesmo auctor; e deposito geral na phartria Lisbonense, largo do Corpo Santo, 29 e 30, Lisboa. (215)

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N. 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

FILIAL DA CAIXA

ECONOMICA PENHORISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital. 500:000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.º 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo) BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobre todo e qualquer objecto do valor não inferior a 100 réis.

Recebe pequenas quantias em deposito a praso ou á ordem abonando juros aos depositantes.

A caixa está aberta todos os dias desde as 9 hora da manhã até ás 7 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até ao meio dia.

O gerente—A. G. Ferreirinha.

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho n.º 5

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (186)

COLLEGIO INGLEZ

DO

Sagrado Coração de Maria Virgem Immaculada

D. Margarida Heunessy, desejando annuir aos pedidos que as familias e clero mais dedicados á causa de uma verdadeira e completa educação, tanto de Braga como das localidades adjacentes, ha cinco annos se tem dignado fazer-lhe, resolveu abrir uma casa de educação para meninas internas, semi-internas e externas sob a direcção de sua irmã Miss. Theresa Heunessy, tendo obtido para levantar o seu estabelecimento, a bella casa da rua de S. Miguel-o-Anjo, onde morou o ex.º sr. Juiz de Direito, o qual já funciona desde o dia 2 de Fevereiro.

Para esclarecimentos podem derigir-se a Braga a sr.ª D. Maria Brigida Bersane Perry, Campo da Feira, ao Rev.º João Rebello Cardozo de Menezes, ao Rev.º João Pedro Ferreira Airoza, e a José Maria Dias da Costa, Rua Nova. (17)

LIVRARIA D'EUGENIO CHARDON

BRAGA

Ultimas publicações

(OPRAS COMPLETAS)

PADRE RIVAUX

Historia Ecclesiastica, desde o seu começo até 1876, traduzida da 6.ª edição, por Francisco Luiz de Seabra, 3. vol 3\$000

PADRE SCHOUPPE

Curso de Religião, ou verdade e belleza da religião christão, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1\$200

BALMES

O Protestantismo comparado com o Catholicismo nas suas relações com a civilisação europea, 4 vol. 2\$400

PADRE MACH

Maná do Sacerdote, 1 vol. br. 300 cart. \$600

Ancora de Salvação, 1 vol. br. 300 cart. \$600

D. MARIA DO PILAR

A Lei de Deus, collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo, 1 vol \$500

DR. LUIZ MARIA DA SILVA RAMOS

Sermão sobre a Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, recitado na Sé Cathedral de Coimbra.

Preço. 200 rs.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1877.

J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

ESCOLA AMERICANA

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22.

CASA PARA ARRENDAR

Alluga-se até ao proximo S. Miguel uma morada de casas, sita na rua do Anjo n.º 24. Trata-se na livraria, em frente da mesma casa, e no escriptorio d'esta redacção.

VENDA DE CASA

Vende-se as casas, sitas no Largo de S. Lazaro n.º 13. Trata-se com João Evangelista de Sousa Torres e Almeida.